

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO
EM ADMINISTRAÇÃO

AMANDA SILVA PINA
DAYANE AMORIM GOMES DA SILVA
INGRID CAROLINE MACIEL PIRES

**O PAPEL FUNDAMENTAL DA GESTÃO DE CADEIA
DE SUPRIMENTOS PARA A LOGÍSTICA EFICIENTE**

RECIFE/2024

AMANDA SILVA PINA
DAYANE AMORIM GOMES DA SILVA
INGRID CAROLINE MACIEL PIRES

O PAPEL FUNDAMENTAL DA GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS PARA A LOGÍSTICA EFICIENTE

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado
em Administração.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire

RECIFE/2024

AMANDA SILVA PINA
DAYANE AMORIM GOMES DA SILVA
INGRID CAROLINE MACIEL PIRES

O PAPEL FUNDAMENTAL DA GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS PARA A LOGÍSTICA EFICIENTE

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Dr. Jadson Freire
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

*“Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas
transformam o mundo.”
(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 METODOLOGIA.....	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	13
4.1 Benefícios da Cadeia de Suprimentos na organização.....	13
4.2 Adversidades das cadeias de Suprimentos nas Organizações.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

O PAPEL FUNDAMENTAL DA GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS PARA A LOGÍSTICA EFICIENTE

Amanda Silva Pina

Dayane Amorim Gomes Da Silva

Ingrid Caroline Maciel Pires

Jadson Freire¹

Resumo: Este estudo tem como objetivo mapear e analisar artigos científicos sobre a gestão da cadeia de suprimentos no Brasil, com ênfase nas práticas logísticas e no planejamento estratégico que promovem a eficiência operacional. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica sistemática, com a análise de artigos publicados, coletados em plataformas acadêmicas confiáveis como o Google Acadêmico. Os resultados demonstram que a gestão integrada e estratégica da cadeia de suprimentos é essencial para aumentar a eficiência operacional, reduzir desperdícios e fortalecer a competitividade das organizações em diferentes setores. Conclui-se que uma gestão colaborativa e bem planejada é indispensável para atender às demandas do mercado e garantir o sucesso organizacional.

Palavras-chave: Gestão da Cadeia de Suprimentos. Logística. Planejamento.

Abstract: This study aims to map and analyze scientific articles on supply chain management in Brazil, with an emphasis on logistics practices and strategic planning that promote operational efficiency. The methodology adopted consisted of a systematic bibliographic review, with the analysis of published articles, collected on reliable academic platforms such as Google Scholar. The results demonstrate that integrated and strategic supply chain management is essential to increase operational efficiency, reduce waste and strengthen the competitiveness of organizations in different sectors. It is concluded that collaborative and well-planned management is essential to meet market demands and ensure organizational success.

Keywords: Supply Chain Management. Logistics. Planning.

1 INTRODUÇÃO

A gestão da cadeia de suprimentos ou *supply chain*, pode ser definido como gestão de matérias-primas, manufatura, montagem e distribuição ao consumidor final

¹ Professor(a) da UNIBRA. Especialista e orientador do curso de Administração. E-mail para contato: nononono@nonoon.com.

para maximizar a lucratividade total (Burgo, 2005). No caso é um sistema focado em organizar estrategicamente todo o processo de produção, armazenagem e transporte dos produtos em uma organização.

De acordo com Ballou (2018), à medida que as cadeias de suprimento se tornam mais complexas, a escolha de métodos apropriados para organizar e otimizar os processos internos fica cada vez mais importante. A gestão (SCM) busca integrar de maneira estratégica todas as etapas da produção e distribuição, garantindo que os produtos sejam entregues de forma eficiente e com o menor custo possível, enquanto se adapta às demandas do mercado e aos desafios logísticos (Chopra; Meindl, 2019).

O *Council of Supply Chain Management Professional* é a principal associação mundial de profissionais de gestão de cadeias de abastecimento (CSCMP). Segundo CSCMP (2009) A cadeia de suprimentos envolve o planejamento e a administração de todas as etapas relacionadas ao fornecimento e à obtenção de materiais, à transformação dos produtos e às atividades logísticas de gestão. Além disso, é fundamental a coordenação e a colaboração com os parceiros ao longo da cadeia, como fornecedores, intermediários, prestadores de serviços terceirizados e clientes. Em resumo, a gestão da cadeia de suprimentos busca integrar o controle da demanda e do fornecimento, tanto dentro das empresas quanto entre elas.

Por isso, as empresas devem adotar metodologias e ferramentas adequadas que permitam identificar, avaliar riscos e as suas vulnerabilidades, a fim de aumentar a resiliência da sua cadeia de abastecimento. Dada a importância do conceito de risco, que pode ser tanto uma fonte de perdas quanto de ganhos, é fundamental a inclusão de “áreas de risco” nas cadeias de abastecimento (Elleuch et al., 2016).

Neste estudo, será abordado o papel fundamental da gestão de cadeia de suprimentos para uma logística eficiente. Pois tem como objetivo satisfazer os clientes com a possibilidade de atender suas exigências com maior agilidade, visando tanto um menor custo logístico, como uma melhoria na qualidade dos produtos e/ou serviços ofertados (Dutra et al., 2018). A gestão da cadeia de abastecimento é uma função integradora com a responsabilidade principal de ligar as principais funções e processos de negócios entre empresas. Inclui todas as atividades de gestão logística, bem como operações de fabricação informação CSCMP (2024).

Observando as dinâmicas presentes nesse tema, o objetivo da pesquisa é mapear pesquisas sobre a cadeia de suprimentos no Brasil, auxiliando nas tomadas de decisões e nas tendências sobre a temática em território nacional.

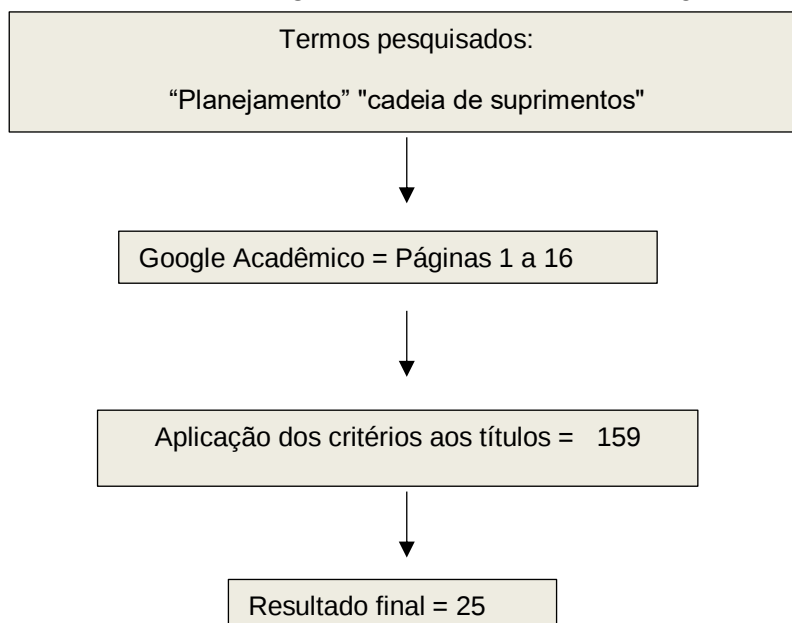
2 METODOLOGIA

A metodologia é um processo voltado a definir, descrever e delimitar o caminho que será percorrido para execução do trabalho, além disso, se objetiva a conferir confiabilidade, autenticidade e valor acadêmico ao trabalho. Diante disso, Gil (2019) afirma que o método científico é um conjunto de técnicas e procedimentos para atingir o conhecimento, e para tal, é necessário identificar os passos para a observação, ou seja, determinar o que foi feito para alcançar tal objetivo.

Nessa pesquisa, compartilharemos um trabalho com processos bibliográficos. Nesta abordagem foram coletados 25 artigos científicos, e citações como exemplos, enquanto a abordagem ela se refere a quali-quantitativa. Para com tudo a pesquisa será exploratória. Segundo Gil (2002) o método científico propõe a observação imparcial dos fatos que deve levar a capacidade de discriminar, entre todas as variáveis ligadas ao fenômeno, quais são as mais relevantes para se chegar a um resultado verdadeiro.

Os dados coletados dessa pesquisa serão através de sites e plataformas acadêmicas diversamente abrangentes, como google acadêmico, no qual faz se necessário no estudo anterior. O uso desses sites é procedente pela sua facilidade de acesso e por seus campos diversos, sendo bastante útil para o tema sugerido que foi o papel fundamental da gestão na cadeia de suprimentos para a logística eficiente. Plataformas como estas são alimentadas por pesquisadores, periódicos e revistas científicas, visando fontes seguras e atualizadas para contemplar o estudo (Caregnato, 2011).

As informações coletadas, serão com o intervalo temporal escolhido entre 2019 a 2024, e as palavras-chave utilizadas incluirão termos como “Planejamento” “cadeia de suprimentos”. Através dessas palavras foram estabelecidos como critérios para garantir que o corpus da pesquisa seja composto por estudos recentes e diretamente relacionados ao foco deste trabalho.

Figura 1 – Processos da Metodológicos

Este trabalho será conduzido por meio de uma revisão bibliográfica, com foco em uma revisão sistemática. O objetivo principal é analisar diferentes artigos científicos, identificando suas particularidades e semelhanças, para promover uma discussão aprofundada sobre as contribuições desses estudos.

3 RESULTADOS

A gestão da cadeia de suprimentos, desempenha um papel crucial na eficácia da logística, influenciando não apenas a eficiência operacional, mas também a competitividade das empresas no mercado atual. Deste modo, será abordado uma tabela com os resultados de artigos entre 2019 a 2024 com a busca de “Planejamento” e “cadeia de suprimentos”, que foram encontrados das páginas 1 a 16 do Google Acadêmico, e selecionado 25 artigos de 159.

Tabela 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

Título do Artigo	Ano de Publicação	Sobrenome dos Autores	Revista / Periódico	Grupo da Análise
------------------	-------------------	-----------------------	---------------------	------------------

Como um planejamento estratégico assertivo da logística pode otimizar as operações entre os processos da cadeia de suprimentos	2022	Ferigato, Souza, Ramos e Santos	Estudo Bibliográfico	4.1
Resiliência da cadeia de suprimentos do hidrogênio verde	2023	Donato, Vieira, Andrade, Albuquerque e Santos	Revisão de Literatura	4.1
Ocorrência e causas do efeito chicote para a cadeia de suprimentos de produtos de luxo	2020	Brandao e Godinho F.	Estudo de Caso	4.2
O gerenciamento da cadeia de suprimentos e as vantagens competitivas	2024	Silva	Revisão Bibliográfica	4.1
Colaboração na cadeia de suprimentos: desafios e oportunidades do planejamento colaborativo no setor de saúde	2023	Pedron e Coelho	Abordagem Exploratória	4.2
Cadeia de suprimentos e seu espaço dentro das organizações	2022	Barbosa, Castro, Frabetti, Oliveira e Saraiva	Pesquisa Bibliográfica	4.1
Cadeia de suprimentos de uma empresa de roupas fitness	2021	Alves, Ferreira, Mendes, Sousa, Sá e Campos	Estudo de Caso	4.1
Proposta de um modelo de gestão da cadeia de suprimentos com o apoio da teoria das restrições, VMI e B2B1	2022	Santos e Alves	Revisão Bibliográfica	4.2
Vantagem competitiva no gerenciamento da cadeia de suprimentos	2021	Martins	Pesquisa Bibliográfica	4.1
A importância da gestão da cadeia de suprimentos para as organizações	2023	Sousa, Sotero, leite, Rodrigues e Farias J.	Pesquisa Bibliográfica	4.1
Influência da produção puxada e empurrada na cadeia de suprimentos em indústrias do setor alimentício do cacau	2020	Lima, Lopes e Carvalho	Estudo de Caso	4.2

Estudo da cadeia de suprimentos da empresa raros alimentos ¹	2020	Ferreira e Souza	Pesquisa Bibliográfica e de Campo	4.1
Aplicação do princípio <i>lean construction</i> e teoria das restrições para reduzir desperdícios em uma cadeia de suprimentos na construção civil	2022	Bassani e Piran	Pesquisa Bibliográfica	4.2
Gestão da cadeia de suprimentos no setor público brasileiro: estado da arte	2021	Santos, Santos, Kapp e Oliveira	Revisão Sistemática de Literatura	4.2
Otimização da cadeia de suprimentos por meio da redução dos desperdícios	2022	Baptista, Lima e Mendes	Pesquisa Qualitativa	4.2
Cadeia de suprimentos em saúde: contribuições e impactos da logística para rede de frio da covid-19	2024	Silveira, Ferreira F. Lopes, Ferreira F. e Soares	Revisão Bibliográfica	4.2
Um estudo sobre a implementação do sistema ERP na cadeia de suprimentos	2024	Vieira e Terazzi	Revisão Bibliográfica	4.1
A otimização dos processos da cadeia de suprimentos com a utilização do ERP	2024	Ferreira, Santos e Lopes	Revisão Bibliográfica Qualitativa	4.1
Cadeia de suprimento hospitalar com ênfase na pandemia e gestão eficiente	2024	Almeida	Estudo de Caso	4.1
Como a gestão da cadeia de suprimentos pode auxiliar as organizações a aumentar sua competitividade e quais desafios que a empresas enfrentam no processo de gestão da cadeia de suprimentos	2024	Ribas	Referências Bibliográficas	4.2
O impacto da pandemia do Covid-19 na cadeia de suprimentos da saúde pública	2022	Martins	pesquisa qualitativa e quantitativa	4.2

Gestão da cadeia de suprimentos e seu impacto na competitividade entre as organizações	2024	Araújo	Revisão bibliográfica	4.2
Planejamento estratégico e gestão de cadeias de alimentos e do agronegócio: o método <i>chainplan</i> (estrutural)	2019	Neves, Kalaki, Rodrigues e Gray	Análise da Literatura	4.1
Planejamento integrado de negócios na gestão da cadeia de suprimentos e as ferramentas de tecnologia: uma revisão da literatura	2023	Silva e Kawamoto J.	Revisão da Literatura	4.1
Métodos e práticas colaborativas na cadeia de suprimentos: revisão de literatura	2019	Silva	Revisão da Literatura	4.2

Fonte: Elaboração pelos Autores (2024).

Os artigos foram analisados com foco nos temas Cadeia de Suprimentos, Planejamento e Logística, visando uma avaliação detalhada que permitisse identificar padrões, contribuições específicas e lacunas existentes na literatura. Essa abordagem buscou agregar elementos relevantes ao trabalho atual, fornecendo uma visão mais ampla sobre as práticas e os desafios da gestão da cadeia de suprimentos em diferentes setores.

4 DISCUSSÃO

4.1 Benefícios da Cadeia de Suprimentos na organização

A cadeia de suprimentos tem como objetivo principal otimizar os processos logísticos. No artigo de Ferigato et al. (2022), são analisados efeitos que indicam a necessidade de implementar estratégias voltadas à redução do tempo das mercadorias em estoque, ao uso eficiente do espaço, à diminuição de ocorrências e

avarias, bem como à otimização do processo de manuseio de materiais. Essas ações contribuem significativamente para a melhoria das operações da gestão da cadeia de suprimentos (SCM).

Por outro lado, o planejamento adequado das cadeias de suprimentos é essencial para garantir resiliência. Esse processo sincroniza todos os componentes da cadeia, promovendo maior agilidade e visibilidade. Com o planejamento, é possível compreender as necessidades de oferta e demanda, harmonizando a produção. Essa abordagem conectada e proativa ajuda a prever problemas, minimizar o impacto de disrupções e otimizar as operações em geral, conforme descrito na revisão bibliográfica de Donato et al. (2023).

No artigo de Silva (2024), é discutida a importância da gestão da cadeia de suprimentos como uma ação tática fundamental para agregar valor às organizações. A revisão destaca como a SCM integra diferentes agentes, como fornecedores e distribuidores, promovendo uma produção e distribuição mais eficiente de produtos. Essa visão é corroborada por Barbosa et al. (2022), que enfatizam o papel da cadeia de suprimentos como um conjunto de tarefas que engloba desde os fornecedores de matéria-prima até a entrega final ao cliente. Além disso, os autores ressaltam que a confiança entre as partes é um fator indispensável para o sucesso dessa dinâmica.

Tendo isso em vista, Ferreira e Souza (2020) publicaram um artigo de estudo de caso que comprovou a importância de uma boa relação entre fornecedor e comprador na cadeia de suprimentos. Essa relação é essencial para estabelecer confiança, garantindo o suprimento dos produtos no momento certo e na quantidade correta. Além disso, a confiança favorece a formação de parcerias de longo prazo entre as empresas.

Além de gerenciar os fornecedores externos, é fundamental zelar pelas relações internas entre os diferentes setores da empresa. Segundo Ferreira et al. (2024), a implementação de sistemas integrados de gestão (ERP) exerce uma influência significativa na otimização dos processos da cadeia de suprimentos. Essa prática promove melhorias na eficiência operacional, maior integração entre as áreas e permite a tomada de decisões mais informadas.

O artigo também menciona métodos de comunicação utilizados historicamente, como telefonemas, fax, e-mails, telegramas, documentos físicos e, mais recentemente, planilhas em Excel. Embora as planilhas tenham sido uma alternativa prática, apresentavam limitações em termos de integração. A chegada de softwares

mais avançados trouxe soluções para os desafios específicos de cada etapa da cadeia de suprimentos, marcando uma evolução significativa na gestão dessas operações.

A crescente adoção de tecnologia e sistemas de informação pelas empresas tem se tornado crucial para a tomada de decisões. Essa tendência visa demonstrar como um sistema de informação pode gerar benefícios significativos para a organização, garantindo a satisfação do cliente, a entrega no tempo certo, a qualidade e a redução de custos, melhorando assim a competitividade no mercado. O texto de Vieira e Terazzi (2024) destaca o modelo *Enterprise Resource Planning* (ERP) integrado à cadeia de suprimentos, que possibilita uma gestão de estoque otimizada e maior controle operacional, superando as demandas do mercado e as expectativas dos clientes.

Em um estudo conduzido por Neves et al. (2019), foi desenvolvido o modelo *ChainPlan*, um método teórico-empírico voltado ao aprimoramento do planejamento estratégico da cadeia de suprimentos, com foco especial no agronegócio. Esse modelo, fundamentado em literatura acadêmica, tem sido testado em diversas cadeias produtivas e se diferencia por priorizar a coordenação e análise das redes de suprimento do setor agropecuário, ao contrário de outros métodos mais generalistas.

Martins (2021) ressalta a importância da gestão da cadeia de suprimentos (SCM) e os desafios relacionados à sua temporalidade. O autor aponta que as empresas enfrentam a necessidade de adotar metodologias tecnológicas para otimizar seus serviços. Grandes organizações buscam soluções que combinem eficiência, valor agregado, redução de custos e foco no cliente, elementos diretamente relacionados ao gerenciamento da SCM. Martins também destaca que a pandemia de Covid-19 resultou em um crescimento exponencial do comércio eletrônico, exigindo a adoção de novos modelos de gestão para processos de compras, logística, armazenagem, produção e entrega ao consumidor final.

O gerenciamento da cadeia de suprimentos desempenha um papel fundamental no setor hospitalar, abrangendo o planejamento, aquisição, armazenamento, previsão de demanda, controle de estoque e distribuição de suprimentos e equipamentos médicos. Essa gestão visa proporcionar conforto, alta qualidade e cuidado aos pacientes, garantindo o bom funcionamento das operações de saúde. Almeida (2024) destaca que, durante a pandemia de COVID-19, a lentidão

nos processos logísticos exigiu a implementação de planos de contingência, diversificação da base de fornecedores e otimização na gestão de estoques.

Da mesma forma, a gestão da cadeia de suprimentos (SCM) é crucial para que organizações de diversos setores, como o de roupas fitness, conquistem vantagem competitiva. Um estudo realizado em Unaí-MG aborda o mapeamento da cadeia de suprimentos em uma empresa local, destacando que o processo logístico entre a empresa e seus fornecedores é relativamente simples, concentrando-se em compras diretas e transporte, o que otimiza a eficiência operacional.

Sousa et al. (2023) exploram, em seu artigo, a importância das estratégias adotadas pelas organizações para otimizar a gestão da cadeia de suprimentos, abrangendo logística, recursos e pessoas. O objetivo é reduzir custos, enfrentar a alta competitividade e melhorar a eficiência do processo, desde a produção até a satisfação do cliente. O estudo também aponta as barreiras existentes na implementação do SCM, como questões relacionadas à cultura organizacional e à necessidade de treinamento profissional. Apesar disso, destaca que tais desafios podem ser superados, entregando resultados que atendam às expectativas do mercado.

De acordo com Bassani e Piran (2022), foi desenvolvido o “Modelo de Gestão de Suprimentos da Construção Civil”, que visa otimizar o planejamento de projetos nesse setor. Esse modelo inclui atividades voltadas à eliminação de gargalos e à redução de desperdícios dentro da cadeia de suprimentos. Com o avanço da tecnologia, surgiram ferramentas destinadas a mitigar custos e aumentar a produtividade, destacando a necessidade de líderes bem preparados para atuar em suas funções e agregar valor ao processo. Além disso, o artigo também pontua os desafios enfrentados na implementação desse modelo de gestão.

Silva e Kawamoto (2023) complementam essa visão ao abordar como as transformações na economia global e os avanços tecnológicos exigem uma integração cada vez maior entre planejamento, processos e pessoas na cadeia de suprimentos. Essa integração é apresentada como essencial para lidar com as mudanças no cenário econômico e para garantir maior eficiência nas operações.

4.2 Adversidades das cadeias de Suprimentos nas Organizações

O texto aborda diferentes aspectos da gestão e eficiência em diversos setores, enfatizando a importância de identificar e mitigar problemas que impactam a operação e o atendimento ao cliente, como o efeito chicote, desperdícios e a escassez de recursos financeiros. Brandão e Godinho (2020) explicam que o efeito chicote ocorre quando mudanças na demanda dos clientes levam os varejistas a exagerar nas previsões.

Isso pode resultar em discrepâncias entre a quantidade de produtos necessária e a quantidade produzida, ocasionando falta ou excesso de mercadorias. Em um estudo de caso realizado em uma empresa de produtos de luxo, foi demonstrado que esse fenômeno pode ocorrer em qualquer setor, reforçando a importância de compreender suas causas e efeitos para aplicar soluções adequadas.

No setor agrícola, esse problema também é relevante, destacando-se a necessidade de identificar e reduzir desperdícios, especialmente em um contexto onde a eficiência dos recursos é essencial. A pesquisa conduzida por Baptista et al. (2022) evidencia que a identificação de desperdícios é fundamental para melhorar a produção, sendo a logística um elemento crucial para implementar melhorias e resolver os desafios encontrados nesse setor.

Por sua vez, Santos et al. (2021) abordam a gestão no setor público brasileiro e os desafios para atender às necessidades da população, indicando que a falta de recursos financeiros é uma barreira significativa. A gestão da cadeia de suprimentos é apresentada como uma solução viável, com destaque para a importância de gerenciar os relacionamentos entre as partes envolvidas no processo.

Já Silveira et al. (2024) discutem a logística na área da saúde, com ênfase na importância da rede de frio para o transporte e manuseio de vacinas, que dependem de condições de temperatura controlada. Uma logística eficiente é essencial para garantir que a vacinação ocorra de forma rápida e eficaz. O estudo sugere a expansão das pesquisas para outras regiões e a criação de ferramentas que melhorem a organização da cadeia de suprimentos na saúde, integrando aspectos administrativos e de atendimento.

O artigo de Martins (2022) analisa as dificuldades logísticas enfrentadas durante a pandemia de COVID-19, destacando o desequilíbrio entre oferta e demanda nos mercados de fornecedores e consumidores. A falta de coordenação entre os governos, agravada por divergências políticas, foi identificada como um fator que comprometeu a eficácia na resposta à crise. O estudo sugere que a adoção de

práticas de compras centralizadas poderia gerar economias de escala, melhorar o poder de negociação e otimizar a formulação de estratégias para enfrentar crises globais.

A pandemia de COVID-19 também trouxe mudanças significativas para a cadeia de suprimentos. Araújo (2024) observa que os desafios logísticos foram intensificados, alterando hábitos de consumo e criando um cenário de incerteza que forçou as organizações a se adaptarem rapidamente. Nesse contexto, a implementação de estratégias resilientes e sustentáveis tornou-se um diferencial competitivo, permitindo às empresas uma recuperação mais ágil e um reposicionamento eficaz no mercado.

Nesse cenário, é relevante analisar a implementação do modelo de Planejamento Colaborativo, Previsão e Reabastecimento (CPFR) na cadeia de suprimentos da saúde. No entanto, conforme apontam Pedron e Coelho (2023), a pesquisa realizada se concentra em apenas duas empresas, o que limita a generalização dos resultados para toda a cadeia. Embora o artigo revise modelos existentes, poderia explorar de forma mais aprofundada a relação entre teoria e prática no contexto analisado.

Nos artigos de Ribas (2024) e Lima et al. (2020), discutem-se os principais componentes de duas cadeias de suprimentos, considerando diferentes abordagens de mercado e estratégias de planejamento produtivo, como a produção puxada e a empurrada. A produção puxada ocorre em resposta aos pedidos dos clientes, enquanto a empurrada antecipa essa demanda. A análise destaca que a cadeia de suprimentos pode ter como foco tanto a redução de custos quanto a agilidade na resposta ao cliente, exemplificada em um estudo de caso com duas empresas do setor alimentício de cacau.

Por fim, Santos e Alves (2022) propõem um modelo para a integração e o gerenciamento da cadeia de suprimentos por meio da utilização do ERP (*Enterprise Resource Planning*) em conjunto com um sistema APS (*Advanced Planning and Scheduling*). O estudo sugere que a competição atual ocorre entre cadeias de suprimentos, e não apenas entre empresas. O modelo proposto busca maximizar as vantagens de cada sistema analisado, atendendo às demandas dos gestores.

Em síntese, Silva (2019) ressalta que a combinação desses estudos evidencia a importância de uma abordagem integrada e colaborativa na gestão das cadeias de suprimentos. Esse aspecto é particularmente relevante nos setores de saúde e

produção, onde eficiência operacional e eficácia dos processos são cruciais para o sucesso das organizações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão da cadeia de suprimentos é uma parte importante, pois busca abranger e aperfeiçoar todas as etapas do processo de produção e distribuição da logística. Com os desafios enfrentados nos últimos anos em todas as áreas do setor, as cadeias buscam a escolha de métodos adequados para gerenciar os processos internos, pois torna-se essencial para reduzir custos e atender às demandas do mercado.

Por meio deste, nota-se que por mais competitivo seja a área mencionada, é sim possível uma gestão mais humanizada e assertiva. Os ganhos na gestão da cadeia de suprimentos é quando se administra uma demanda com certos pontos e com relações estratégicas para a tomada de decisão fornecendo e abastecendo de forma que a maximização de estoques e lucros seja eficiente para a organização continuar se destacando.

No entanto, o estudo também mostrou os desafios enfrentados pelas empresas, como a complexidade das cadeias de suprimentos e a necessidade de um bom planejamento para evitar problemas como o efeito chicote e desperdícios. Por isso, as empresas devem investir em estratégias que, além de melhorar a eficiência, fortaleçam as relações com fornecedores e parceiros, criando uma rede colaborativa que ajude a enfrentar desafios e incertezas.

Por fim, a pesquisa sugere que, para manter-se competitivas, as organizações precisam adotar uma abordagem abrangente e integrada na gestão da cadeia de suprimentos, alinhando suas operações logísticas com as expectativas dos consumidores e as demandas do mercado. Ressalta também que é preciso organizar e ter uma boa convivência entre os setores, tanto os internos quanto externos, pois dessa maneira se promove um bom funcionamento, o que contribui para alcançar resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Habssay Flabull Araújo et al. Cadeia de suprimento hospitalar com ênfase na pandemia e gestão eficiente. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 6, p. 1-12, 2024.

ALVES, Amanda Caroline Faria; FERREIRA, Carolina de Carvalho; MENDES, Joyce Soares de Brito; SOUSA, Raquel José de; SÁ, Thais Rodrigues de; CAMPOS, Gevair. Cadeia de suprimentos de uma empresa de roupas fitness. **RCA – Revista Científica da AJES**, Juína, v. 10, n. 20, p. 144–154, jan./jun. 2021

ARAUJO, Priscila. Gestão da cadeia de suprimentos e seu impacto na competitividade entre as organizações. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 8, 2024.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: uma visão local e global**. São Paulo: Atlas, 2018.

BAPTISTA, Matheus Augusto; LIMA, Cleber Marcelo de; MENDES, Oswaldo Lazaro. Otimização da cadeia de suprimentos por meio da redução dos desperdícios. **Interface Tecnológica**, v. 19, n. 2, p. 949–960, 2022.

BARBOSA, Camila; CASTRO, Sergio Francisco de Oliveira de; FRABETTI, João Luiz; OLIVEIRA, Gabriel Antonio Bom; SARAIVA, Antonio Wanderlan Pereira. Cadeia de suprimentos e seu espaço dentro das organizações. **Revista de Administração**, Garça-SP, 2013

BARBOSA FILHO, Alexandre César Balbino. **Desenvolvimento de um framework para otimização robusta e aplicação para o planejamento tático de uma cadeia de suprimentos de argônio**. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia Química) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

BRANDÃO, Maicom Sergio; GODINHO FILHO, Moacir. Ocorrência e causas do efeito chicote para a cadeia de suprimentos de produtos de luxo. **Revista de Administração de Roraima**, v. 10, 2020.

BASSANI, Leonardo Debarba; PIRAN, Fabio Antônio Sartori. Aplicação do princípio Lean Construction e Teoria das Restrições para reduzir desperdícios em uma cadeia de suprimentos na construção civil. **Revista Produção Online**, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 2966–2993, 2022.

BONATTO, Kimberlee Josiene; SOUZA, Lilian Vanessa Neris; KURPEL, Deidson Vitorio; ALMEIDA, Rafaela Aparecida de; GARCIA, Manon. Logística e gestão da cadeia de suprimentos: uma revisão integrativa sistêmica. **Revista Gestão & Produção**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 287–301, 2020

BUQUER, Enzo Reich; BACKES, Lucas. Estudo de caso: gestão da cadeia de suprimento empresa AMAGGI. **Economia, Administração e Sociologia Rural: tópicos atuais em pesquisa**, v. 1, p. 65–81, 2023

CANDIDO, José Fernando. **A importância da gestão da cadeia de suprimentos no setor público**. 2018. Monografia (Especialização em Gestão Pública) – Universidade Federal de São João del-Rei, Votorantim, 2018

CAREGNATO, Sonia Elisa. Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: avaliação da precisão das buscas por autor. **Pontodeacesso**, v. 5, n. 3, p. 72-86, 2011.

COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS. **CSCMP Supply Chain Management Definitions and Glossary**. Disponível em: https://cscmp.org/CSCMP/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms.aspx. Acesso em: 28 nov. 2024.

DONATO, Vitório; VIEIRA, Carolina Sacramento; ANDRADE, Maíra Silva; ALBUQUERQUE, Rosana Vieira; SANTOS, Carlos Cesar Ribeiro. Resiliência da cadeia de suprimentos do hidrogênio verde. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n. 1, e821, p. 1–16, 2023.

FERIGATO, Evandro; SOUZA, Suzy Mary Nunes Lopes de; RAMOS, Marco Antônio; SANTOS, Osmildo Sobral dos. Como um planejamento estratégico assertivo da logística pode otimizar as operações entre os processos da cadeia de suprimentos? **Revista Caparaó**, v. 4, n. 1, e78, 2022.

FERREIRA, Jean Felipe de Andrade; DOS SANTOS, Vitoria Marques; LOPES, Guilherme Agostinho. A otimização dos processos da cadeia de suprimentos com a utilização do ERP. **Revista do Encontro de Gestão e Tecnologia**, v. 1, n. 02, p. 54-61, 2024.

FERREIRA, Roane Franciele; SOUZA, Jorgiane Suelen. Estudo da cadeia de suprimentos da empresa Raros Alimentos. **Revista do COMINE**, Lagoa Formosa, v. 4, n. 1, p. 73–85, jan./abr. 2020.

LEITE, Caio César Lemes; SOUZA, Reginaldo da Silva; SILVA, Sheldon William; PORTUAL JR, Pedro dos Santos; OLIVEIRA, Felipe Flausino de. A logística e a gestão da cadeia de suprimentos: um estudo de caso de uma empresa da região do Sul de Minas Gerais. **Revista de Gestão Empresarial**, v. 5, n. 3, 2015.

LIMA, Geovana Pires A.; LOPES, Priscilla dos Santos; CARVALHO, Priscila Suzart de. Influência da produção puxada e empurrada na cadeia de suprimentos em indústrias do setor alimentício do cacau. **Revista Gestão Industrial**, Ponta Grossa, v. 16, n. 1, p. 224–239, jan./mar. 2020.

MARTINS, Geisse. Vantagem competitiva no gerenciamento da cadeia de suprimentos. **Revista Gestão Estratégica**, v. 5, n. 2, p. 87–92, maio 2023.

MARTINS, Lara Beatriz Carvalho; ALCANTARA, Rosane Lucia Chicarelli. Pesquisa operacional como método para gerenciamento da cadeia de suprimentos: uma revisão sistemática da literatura. **Produto & Produção**, v. 23, n. 1, p. 1–17, 202

MARTINS, Vinicius de Lima e Silva. O impacto da pandemia do COVID-19 na cadeia de suprimentos da saúde pública. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 1714-1730, abr. 2022.

NEVES, Marcos Fava; KALAKI, Rafael Bordonal; RODRIGUES, Jonny Mateus; GRAY, Allan Wayne. Planejamento estratégico e gestão de cadeias de alimentos e do agronegócio: o método ChainPlan (estrutural). **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 21, n. Edição Especial, p. 628-646, 2019.

NEVES, Tainan Rodrigues de Oliveira; DROHOMERETSKI, Everton; GOUVEA DA COSTA, Sergio E. Gestão da cadeia de suprimentos: uma análise da produção científica. **Anais do XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, Bento Gonçalves, RS, 2012.

OLIVEIRA, Milena Barroso de. **Consumo lean na cadeia de suprimentos de uma empresa de dispositivos médicos**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010

PEDRON, Cristiane Drebes; COELHO, Frederico Bazzarello. Colaboração na cadeia de suprimentos: desafios e oportunidades do planejamento colaborativo no setor de saúde. **Anais do XI SINGEP-CIK – UNINOVE**, São Paulo, 25 a 27 out. 2023

RAMOS, Leandro Ferreira; JESUS, Rafael de; OLIVEIRA, Walison Alves de; GONCALVES, Israel. Gestão da cadeia de suprimentos visando o sucesso do negócio. **Anais do XII FatecLog**, Mogi das Cruzes/SP, 18–19 jun. 2021.

RIBAS, Erlon Christian Oliveti. Como a gestão da cadeia de suprimentos pode auxiliar as organizações a aumentar sua competitividade e quais desafios que as empresas enfrentam no processo de gestão da cadeia de suprimentos. **Revista Tópicos**, v. 1, n. 2, 2024.

SANTOS, Adeilton José dos; LEITÃO, Susymary. Logística na cadeia de suprimentos. **Revista Vox Metropolitana**, Recife, v. 4, p. 11, fev. 2021

SANTOS, Celia Regina dos; SOUZA, Gabriela Gomes; FRAGA, Idsmara Bastos; MACHADO, Luiz Carlos. A importância da logística nas empresas. **CTL – Centro de Tecnologia Logística**, 2020.

SANTOS, Elaine Michele Diniz et al. Gestão da cadeia de suprimentos no setor público brasileiro: estado da arte. **Revista Produção Online**, v. 21, n. 3, p. 726-745, 2021.

SANTOS, Reinaldo Fagundes dos; ALVES, João Murta. Proposta de um modelo de gestão da cadeia de suprimentos com o apoio da teoria das restrições, VMI e B2B. **Revista Ciências Exatas**, Taubaté, v. 28, n. 1, 2022

SILVA, Cintia Peixoto da; KAWAMOTO JÚNIOR, Luiz Teruo. Planejamento integrado de negócios na gestão da cadeia de suprimentos e as ferramentas de

tecnologia: uma revisão da literatura. **South American Development Society Journal**, v. 9, n. 27, p. 128-146, 2023.

SILVA, Fabio Sousa Guedes; SILVA, Fabio Cesar da. Planejamento e análise da cadeia da produção sucroenergética utilizando cana-energia como matéria-prima. **Anais do XL Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, Foz do Iguaçu, PR, 20–23 out. 2020.

SILVA, José Alan Barbosa da. Métodos e práticas colaborativas na cadeia de suprimentos: revisão de literatura. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 76-91, 2019.

SILVA, Ozeias Pires. O gerenciamento da cadeia de suprimentos e as vantagens competitivas. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 6, p. 1–12, fev. 2024.

SILVEIRA, Stelacelly Coelho Toscano et al. Cadeia de suprimentos em saúde: contribuições e impactos da logística para rede de frio da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 8, p. e15019-e15019, 2024.

SOUSA, Carlos André Monteiro de; SOTERO, Isabel da Silva; LEITE, Jaqueline Conceição; RODRIGUES, Katia Silene Macedo de Medeiros; FARIAS JÚNIOR, Tácito Augusto. A importância da gestão da cadeia de suprimentos para as organizações. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 4, n. 8, p. 21–26, 2023.

VIEIRA, Flávia Cristina Amâncio; TERRAZZI, Luis Fernando. Um estudo sobre a implementação do sistema ERP na cadeia de suprimentos. **Revista da FATEC Guarulhos: Gestão, Tecnologia & Inovação**, v. 1, n. 9, p. 124–137, 2024.